EXORTAÇÃO APOSTÓLICA

DILEXI TE

DO SANTO PADRE LEÃO XIV

SOBRE O AMOR PELOS POBRES

«EU TE AMO»

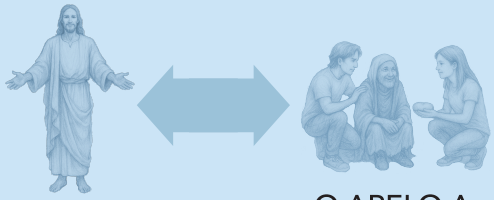
(Ap 3,9)

diz o Senhor, apesar da nossa fraqueza. (1)

Jesus identifica-se ***«com os últimos da sociedade»***

(Dilexit Nos, Francisco). (2)

Todos os cristãos são convidados a compreender a forte ligação entre:

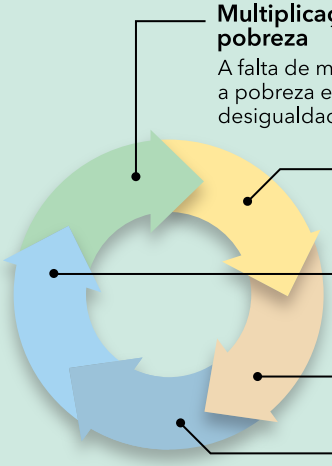


O AMOR DE CRISTO

O APELO A FAZER-NOS PRÓXIMOS DOS POBRES (3)

POR QUÊ?

- O empenho a favor dos pobres é **INSUFICIENTE.** (10)
- O empenho para eliminar as causas estruturais da pobreza é **INSUFICIENTE.** (10)
- É necessária uma **MUDANÇA DE MENTALIDADE** para quebrar o ciclo: (10-11)



Multiplicação da pobreza
A falta de mudanças mantém a pobreza e aumenta a desigualdade.

Cultura de acumulação
Ilusão de felicidade na riqueza e no sucesso social.

Sistemas injustos
Estruturas que favorecem os mais fortes e a concentração do poder.

Exclusão e desigualdade
Milhões de pessoas marginalizadas, condições indignas.

Indiferença social
O sofrimento dos pobres torna-se invisível.

A situação dos pobres representa um GRITO que interpela constantemente a nossa vida. (9)

A ação de Deus cuida de todos os que são **discriminados e oprimidos.** (16)

Pede-nos também a nós, a sua Igreja, uma opção **decisiva e radical em prol dos mais fracos.** (16)

Perante a pobreza, não devemos baixar a guarda! (12)

Também os cristãos, em tantas ocasiões, se deixam contagiar por ideologias mundanas, juízos injustos e conclusões enganadoras. (15)

Não é possível substituir o Evangelho por estas ideologias! (15)

Precisamos nos dedicar a esta preferência pelos pobres para inaugurar com Deus um Reino de **justiça**, de **fraternidade** e de **solidariedade.** (16)

DICASTÉRIO PARA O SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO INTEGRAL

www.humandevelopment.va